

## **ADVERTÊNCIA PRELIMINAR:**



*( Como o prometido é devido aqui “vai” a “CACIMBADA” ! )*

*A “OPERAÇÃO ALTERNATIVA” (realizada a nível de Companhia – formada por 2 Grupos de Combate – e comandada pelo capitão António Rocha), teve lugar na região do “MAZOCO”/ROVUMA, de 05 a 08 de Dezembro de 1970, a largas dezenas de quilómetros a Nordeste de PAUILA!*

*Atendendo à grande distância, o “nosso” capitão solicitou, a quem de direito, o helitransporte das nossas forças, que, liminarmente, nos foi negado!!!*

*Mas lá fomos nós! Até meio caminho, de berliets, a picar e a levantar minas (anti-carro) - nada menos de meia dúzia!!! - repartidas (irmãmente) entre mim e o alferes Figueiredo!*

*A operação “era” de 4 dias e, ao 3º, ainda caminhávamos para o “objectivo”!...*

*Escusado será dizer que depois do enorme cansaço e desgaste físico e psicológico, para além do enorme perigo a que estivemos sujeitos durante a nossa progressão, principalmente na “picada de Olivença”, os resultados foram diminutos - quase NULOS!(1)*

*E como o “nosso” capitão sempre foi uma pessoa honesta e frontal, ao chegar ao quartelamento, em vez de meter o rabinho entre as pernas e assobiar para o lado - como muitos infelizmente faziam - enviou uma “rádio” para o Comando de Sector onde, “grosso modo” dizia o seguinte:*

*- « O Comdt desta C. Caç. Está muito grato a esse Com Sec. Pelo apoio dispensado na Operação Alternativa! »*

*Dali a pouco, recebeu a resposta:*

*- « Comdt. Dessa C. Caç. Deverá apresentar-se neste Com. Sec. no 1º táxi aéreo! »*

*E lá foi o nosso capitão, no táxi seguinte, a caminho de Vila Cabral!...*

*O resto já vocês sabem! Da reunião (nada pacífica...) na sede do Batalhão (em Macalogue) e da “pena” de 5 dias de prisão!!!*

*Foi precisamente neste “entretanto” que, inconformado e desiludido com tão grande injustiça, ao correr da pena (antes da entrevista em Nampula com o General Kaúlza de Arriaga), numa manhã de Dezembro de 70, eu “debitei”, em verso heróico, toda a abaixo referida “CACIMBADA”, que dediquei ao meu Comandante de Companhia, nessa altura difícil. Como poderá constatar qualquer eventual leitor (passe o pretensiosismo!...), palavras há que, por demasiado vernáculas, foram (agora) “acomodadas” e/ou “rendidas” por outras “mais suaves”!... Mas que se vêem de longe e à vista desarmada!...*

(1)- Ver: Actividades do Batalhão durante o mês de Dezembro 70, neste SITE.

**“C A C I M B A D A”!...**

Ao capitão ANTÓNIO ROCHA, comandante da C. Caç. 2669, em Pauíla, que, mantendo a verticalidade dos primatas e criticando, frontalmente, o COM. SEC - A (Comando do Sector A) de Vila Cabral pelo apoio (não) dispensado à nossa Companhia na “Operação Alternativa” (por nós iniciada em 05/12/1970 para os lados do Mazoco/Rovuma), ter sido punido com 5 dias de prisão, pelo Comandante do Sector Sr. Brigadeiro Lopes da Eira! Punição (injusta) de que vai recorrer, para o que já pediu uma entrevista (em Nampula) ao “nosso” Comandante-Chefe : General Kaúlza de Arriaga.

#### PROPOSIÇÃO:

As “bocas” e as asneiras tresloucadas,  
Que vêm lá do ar condicionado,  
Mentiras e ideias deturpadas,  
Que sempre “lixam” cá o desgraçado,  
Castigos, punições e mais “porradas”,  
Que deixam todo mundo embasbacado,  
Tudo isto vou cantar em verso brando,  
Se a veia aparecer, quando ... “andando” ! ...

#### INVOCAÇÃO:

E Vós, Mooelas (\*) minhas, vinde a mim!  
Ajudai-me a realizar este “portento” ! ...  
Fazei com que a veia suba a mim,  
Pois, sem vós, certamente, não aguento!...  
Acompanhai-me sempre até ao fim,  
Sem esmorecer ou perder o alento!...  
Pois, no fim, Vós sereis recompensadas,  
Com as verdades que aqui vão “gravadas”!...

#### DEDICATÓRIA:

*É a Vós, Grande Rocha, que eu ofereço,  
Este “estudo” tão árduo e profundo!...  
E desde já, feliz, o reconheço,  
Que o vais espalhar por todo o mundo!...  
Embora saiba que tal não mereço,  
Pois, sou um insolente!... um vagabundo!...  
Quero apenas que as grandes multidões,  
Conheçam, bem de perto, estes ... “lambões” !!!*

#### *NARRAÇÃO:*

*No remanso de “excelsos” gabinetes,  
Gozando de sublimes “mordomias”! ...  
Assim vive esse bando de “ginetes”,  
Aguardando que se vão passando os dias!...  
Quando “acordados”, ... viram “tiranetes”,  
E pr’arejar de múltiplas fobias,  
Investem contra as nossas “calmas” gentes!...  
De seu punho em riste! ... e rangendo os dentes!...*

*No ar condicionado, “ditam” a guerra!...  
Aquela guerra louca, ... o “desacato” !...  
Não sabem, certamente, o que ela encerra,  
Nem sabem, de certeza, o que é o mato!...  
Haviam de dormir – corpo na terra,  
Imitando a galinha, ... ou pobre rato! ...  
Calariam “ciências” tão profundas!...  
Ditadas por suas línguas nauseabundas!...*

*Têm boa comida e farta mesa!...*

*Ir p'ró mato?... não podem, ... “coitadinhos” !!! ...*

*E assim passam os dias em beleza,*

*Enquanto nós “lerpamos”, como anjinhos!...*

*Manejam o dinheiro com destreza, ...*

*E a “roubar”... parecem ... “passarinhos”!...*

*Mas que levem e travem a disputa!...*

*E mais ricos serão, ... Filhos da ... Fruta !...*

*Não sabem o que é uma picada,*

*Não sabem o que é dormir ao relento!...*

*Só sabem chatear a rapaziada,*

*Só sabem aumentar seu desalento!....*

*Não vêem que a “teoria” está errada,*

*Pois as suas cabeças são ... de ... vento!...*

*Mas venham cá p'ró Norte esses Malandros:*

*Majores, ... Coronéis ... e outros quejandos!...*

*Aqui, e apesar de suas “idades”,*

*Aprenderiam muito certamente!...*

*Veriam, pois, as “duras” realidades !*

*Os “trabalhos” que passa esta gente!...*

*Não cometeriam mais “atrocidades”,*

*Veriam a razão ... mui de repente!...*

*Iriam, pois, p'ró “Quartéis Gerais”,*

*Calar a suja boca ... a todos ... os mais!...*

*Depois, viriam “normas” acertadas,*

*Juízos bem formados e reais,  
Em troca das inúmeras “piçadas”  
Que cá chegam em fortes editais!...  
Teriam, pois, pessoas motivadas,  
Seríamos bem “cordatos”, bem “leais”!...  
Mas, assim, e com eles não querendo, ...  
“Cagamos” naquilo que vão dizendo!...*

*Pensem bem, óh patifes,... vis e imundos!...  
Ajudem esta “malta” cá do Norte!...  
Ordenai “sentimentos” mais profundos,  
E aliviái-nos desta triste “sorte”!...  
Sofreai pensamentos iracundos,  
Já qu’ esta “malta” antes prefere a morte,  
A ter de “viver” sempre “aos vossos lados”!...  
Oh seus porcos, ... sabujos e ... “malvados”!...*

(\*) – *Ninfas do Rio Moola*

*AMÂNDIO MEIRA*

*(Alferes Miliciano de Infantaria)*

*PAUILA (Niassa)- Dezembro de 1970.*